

Oração do Terço em família

Neste terço meditamos nas palavras do Papa Francisco na Bula de Proclamação do Jubileu 2025 «A esperança não engana» (*Spes non confundit*):

“É o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida. (...) Esta esperança não cede nas dificuldades: funda-se na fé e é alimentada pela caridade, permitindo assim avançar na vida.” (*Spes non confundit* 3)

1º mistério: Esperança na abertura à vida

Olhar para o futuro com esperança equivale a ter uma visão da vida carregada de entusiasmo para transmitir. Infelizmente, em muitas situações, temos de constatar que falta esta perspetiva. A primeira consequência é a perda do desejo de transmitir a vida. (...) A abertura à vida, com uma maternidade e uma paternidade responsáveis, é o projeto que o Criador inscreveu no coração e no corpo dos homens e das mulheres, uma missão que o Senhor confia aos cônjuges e ao seu amor. Além do empenho legislativo dos Estados, é urgente que não lhes falte o apoio convicto das comunidades crentes e da inteira comunidade civil em todas as suas componentes, porque o desejo dos jovens de gerar novos filhos e filhas, como fruto da fecundidade do seu amor, dá futuro a toda a sociedade e é uma questão de esperança: depende da esperança e gera esperança. (*Spes non confundit*, 9)

Rezemos por todos os casais, para que tenham uma verdadeira abertura à vida, e sejam apoiados por leis protetoras da maternidade e paternidade.

Pai Nosso - 10 x Ave Maria - Glória

2º mistério: Esperança para os doentes

Sinais de esperança não de ser oferecidos aos *doentes*, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis.

Oxalá não falte a atenção inclusiva por todos aqueles que, encontrando-se em condições de vida particularmente extenuantes, experimentam a sua própria fragilidade, de modo especial se sofrem de patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade. (*Spes non confundit*, 11)

Rezemos para que os doentes e deficientes sejam acarinhados pelas famílias e pela sociedade, vendo valorizada a sua dignidade de filhos de Deus.

Pai Nosso - 10 x Ave Maria - Glória

3º mistério: *Esperança para os jovens*

Sinais de esperança também têm necessidade aqueles que, em si mesmos, a representam: os *jovens*. Muitas vezes, infelizmente, veem desmoronar-se os seus sonhos. Não os podemos decepcionar: o futuro funda-se no seu entusiasmo. Como é belo vê-los irradiar energia, por exemplo, quando voluntariamente arregaçam as mangas e se comprometem nas situações de calamidade e mal-estar social! Já é triste ver jovens sem esperança; se bem que se torna inevitável viver o presente na melancolia e no tédio, quando o futuro é incerto e impermeável aos sonhos. (...) Que o Jubileu seja, na Igreja, ocasião para um impulso a favor deles: com renovada paixão, cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximo dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo! (*Spes non confundit*, 12)

Rezemos para que os jovens sejam incentivados nos seus projetos, ajudados pelas famílias no discernimento da vocação e a sociedade lhes proporcione verdadeiras perspectivas de futuro.

Pai Nosso - 10 x Ave Maria - Glória

4º mistério: *Esperança para os idosos*

Sinais de esperança merecem-nos os *idosos*, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono. Valorizar o tesouro que eles são, a sua experiência de vida, a sabedoria que trazem consigo e o contributo que podem dar, é um empenho da comunidade cristã e da sociedade civil, chamadas a trabalhar em conjunto em prol da aliança entre as gerações.

Dirijo um pensamento particular aos *avôs* e às *avós*, que representam a transmissão da fé e da sabedoria de vida às gerações mais jovens. Sejam amparados pela gratidão dos filhos e pelo amor dos netos, que neles encontram as suas raízes, compreensão e estímulo. (*Spes non confundit*, 14)

Rezemos para que os idosos sejam valorizados nas suas famílias e nas comunidades, como tesouros de sabedoria e experiência de vida.

Pai Nosso - 10 x Ave Maria - Glória

5º mistério: *Esperança para os pobres e débeis*

Invoco a esperança para os milhares de milhões de *pobres*, a quem muitas vezes falta o necessário para viver. Face à sucessão de renovadas vagas de empobrecimento, corre-se o risco de nos habituarmos e resignarmos. Mas não podemos desviar o olhar de situações tão dramáticas, que se veem já por todo o lado, e não apenas em certas zonas do mundo. Todos os dias encontramos pessoas pobres ou empobrecidas e, por vezes, podem ser nossas vizinhas de casa. Frequentemente, não têm uma habitação nem alimentação suficiente para o dia. Sofrem a exclusão e a indiferença de muitos. (*Spes non confundit*, 15)

Possa a comunidade cristã estar sempre pronta a defender os direitos dos mais débeis. Generosamente, abra de par em par as portas do acolhimento, para que nunca falte a ninguém a esperança duma vida melhor. (*Spes non confundit*, 13)

Rezemos para que os pobres e marginalizados encontrem respostas nas comunidades cristãs e que nas famílias se transmitam os valores do acolhimento e da solidariedade.

Pai Nosso - 10 x Ave Maria - Glória

Nestas três Ave Marias, rezemos pelas intenções do Santo Padre neste mês de fevereiro: para que a comunidade eclesial acolha os desejos e as dúvidas dos jovens que se sentem chamados a servir a missão de Cristo na vida sacerdotal e religiosa.

3 x Ave Maria

Salve Rainha